

Limitações na Elaboração da Dissertação

Para dar início do curso de mestrado em 2006/07 foi dirigido um pedido ao Órgão de Gestão do Agrupamento de Escolas da Sé, onde se situa a Unidade de Surdos, no sentido de autorizar a realização deste projeto de investigação. Foram também solicitados pareceres favoráveis aos encarregados de educação, das crianças e jovens surdos, sobre a realização deste projeto com a participação dos seus educandos nas atividades com a possibilidade de registo de algumas atividades em fotografia e/ou vídeo.

No ano letivo, 2007/08, foi novamente feito um pedido formal ao Órgão de Gestão do Agrupamento e posteriormente aos encarregados de educação para que pudesse ser feito o levantamento dos dados recolhidos através dos registos dos Projetos que decorreram no ano letivo 2006/07 intitulados Espaço para o Gesto e Brincadeiras e Alegria e Empatia. Os Inquéritos I, II e III foram aprovados no fim do ano letivo 2006/2007. Só depois foi elaborado o inquérito IV que teve também que ser apresentado ao Órgão de Gestão para aprovação em Conselho Pedagógico. Assim, só em meados de Junho, de 2008, obtive a autorização para aplicação do referido inquérito. A dissertação foi entregue em 2009, sendo pedida a reestruturação do trabalho o que ficou condicionado pelas alterações do cursos de segundos e terceiros ciclos da Universidade do Algarve, conforme o Regulamento n.º 287/2012, nos termos dos artigos 25.º e 38.º do Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho, aprovado por despacho reitoral de 1 de junho de 2012.

Devido às novas determinações constantes no Decreto-Lei 3/2008, de 3 de Janeiro, houve a necessidade de frequentar ações de formação relativas ao uso e aplicação da Classificação de Funcionalidade e Incapacidade (CIF) na reavaliação das crianças e jovens com NEE de carácter prolongado. Outra ação de formação obrigatória foi “Português como língua não materna ou como 2ª língua no currículo do aluno surdo”. Todos estes factos comprometeram a elaboração fluida deste trabalho que sofreu várias interrupções na sua estruturação não podendo ser, como seria desejável, elaborado de uma forma continuada que facilitaria a relação entre a teoria e a prática realizada, bem como a recolha e análise dos dados.